



Fundação Leal Rios

Relatório e Contas 2021





Índice

Fundação Leal Rios	
Missão, Visão e Valores	3
Modelo de Governação	4
Relatório de Gestão	
Atividade Social Desenvolvida.....	6
1- Introdução.....	6
2- Exposições e atividades	6
2.1. Exposições	7
2.2. Documentação e inventariação.....	8
2.3. Contrato de Comodato – Serralves.....	8
2.3.1. O Contrato	8
2.3.2. Conversa: Apresentação do Depósito de Obras em Serralves.....	9
2.4. Visitas	9
2.5. Empréstimos.....	9
2.5.1. Empréstimos diretos	10
2.6. Comunicação	10
Perspetivas para o ano de 2022.....	12
Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social	13
Proposta de aplicação de resultados	13
Agradecimentos	13
Demonstrações Financeiras	
1- Balanço Individual em Dezembro 2021.....	14
2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2021	15
Anexo às Demonstrações Financeiras	
1- Nota Introdutória	16
2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	17
2.1. Base de Preparação	17
2.2. Derrogação das Disposições do SNC.....	17



2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras	17
3- Principais Políticas Contabilísticas	18
3.1. Bases de apresentação	18
3.2. Acontecimentos Subsequentes	25
3.3. Especialização dos Exercícios	25
4- Fluxos de Caixa	26
4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período	26
5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	26
6- Activos Fixos Tangíveis	26
6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis	27
7- Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros	27
7.1. Informação Relativa a Activos e Passivos Financeiros	28
8- Benefícios dos Empregados	29
8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas	29
8.2. Gastos com Pessoal	29
9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais	30
9.1. Informação por Atividades Económicas	30
9.2. Informação por Mercados Geográficos	31
10- Outras Informações	31
10.1. Capital Próprio	31
10.2. Fornecimentos e Serviços Externos	32
10.3. Outros Gastos e Rendimentos	33
10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos	33
10.3.2. Outros Gastos e Perdas	33
Relatório e Parecer do Fiscal Único	34

Missão, Visão e Valores

FLR - Fundação Leal Rios é uma instituição portuguesa de direito privado que tem como objetivos primordiais a divulgação, manutenção, preservação e promoção das obras e artistas representados na coleção de arte contemporânea e de design, que os irmãos Manuel e Miguel Rios têm vindo a formar nos últimos doze anos. Localizada em Lisboa, num espaço adaptado especificamente para o efeito, a coleção será acessível ao público, através da realização de exposições temporárias, eventos e publicação de edições. Estão ainda previstas na programação da Fundação Leal Rios o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares, de forma a contribuir para um melhor entendimento e conhecimento da arte e design nacionais e internacionais.

Arte e Design constituem, portanto, o núcleo patrimonial da Fundação, presidida por Manuel Rios e na qual Miguel Rios, designer, assume as funções de diretor e curador.

Porque a arte não vive sem ser fruída e o design não sobrevive sem utilização, a FLR pretende abrir as suas portas para oferecer à cidade e a todos os que a visitem a possibilidade de conhecer a sua coleção, que representa alguns dos mais conceituados e também alguns dos mais emergentes artistas e designers portugueses e estrangeiros, da atualidade. Numa época difícil que Portugal e o mundo atravessam, pretende-se partilhar este projeto, procurando manter vivo o espírito de iniciativa, com a convicção de que o poder criativo do conjunto de obras que fazem parte do acervo da FLR trará, certamente, a Lisboa e ao país, uma outra visão sobre a relação que se pode estabelecer entre arte, artistas e a atividade do colecionador.



Modelo de Governança

No modelo de governança da Fundação Leal Rios os órgãos sociais são constituídos por um Conselho de Administração, um Diretivo Único, um Conselho Superior, um Curador Único, um Conselho Consultivo e um Fiscal Único.

O **Conselho de Administração** é composto por três ou cinco membros, designados pelo Conselho Superior, que também designará o seu Presidente. O Presidente do Conselho de Administração designará, de entre os membros do Conselho de Administração, um Vice-Presidente que o substituirá nas suas faltas e impedimentos temporários. O mandato dos membros do Conselho de Administração é de quatro anos, renováveis por uma ou mais vezes, podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento.

As funções de gestão corrente da Fundação competem a um **Diretor Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Conselho Diretivo ou Diretor Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos, renovável por uma ou mais vezes podendo qualquer dos seus membros ser substituído, a todo o tempo, por renúncia, demissão ou impedimento. Existindo Conselho Diretivo, este será composto por 3 ou 5 membros.

O **Conselho Superior** é composto pelo número máximo de cinco pessoas, sendo uma delas o seu Fundador Manuel Alberto da Silva Leal Rios, que presidirá com voto de qualidade e outra, a sua Fundadora, Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios, os quais exercerão, respetivamente os cargos de Presidente e Vice-Presidente, vitaliciamente.

As funções de curador competem a um **Curador Único**, cujos membros são designados pelo Conselho Superior, o qual designará, existindo Conselho, o respetivo Presidente. O Curador Único exerce as suas funções pelo mandato de quatro anos. O Conselho de Curadores tem um número ilimitado de membros.

O **Conselho Consultivo** será composto por um número ilimitado de membros Conselheiros, os quais serão nomeados pelo Conselho Superior, sob sua iniciativa ou proposta de qualquer órgão da Fundação. Os Conselheiros serão nomeados para um mandato de quatro anos, que pode ser



renovado, por uma ou mais vezes. Os primeiros Conselheiros são os Fundadores, outorgantes do ato de instituição da Fundação, e exercerão os cargos vitaliciamente.

A fiscalização da Fundação compete a um **Fiscal Único** e a um suplente ou, em alternativa, a um Conselho Fiscal, composto por três membros, que entre si elegerão um presidente. O órgão fiscal é nomeado pelo Conselho Superior. O mandato do Fiscal Único e do suplente ou dos membros do Conselho Fiscal é de quatro anos e pode ser renovado por uma ou mais vezes.

Em 2021, os órgãos sociais tiveram a seguinte composição:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

Vice-presidente: Maria Manuela de Almeida Lourenço de Albuquerque

Vogal: Manuel Maria Campas de Vasconcelos Leal Rios

DIRETOR ÚNICO

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Manuel Alberto da Silva Leal Rios

Vogal: Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

CURADOR ÚNICO

Miguel Nuno da Silva Leal Rios

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro: Manuel Alberto da Silva Leal Rios

Conselheira: Ana Isabel Campas de Vasconcelos Leal Rios

FISCAL ÚNICO

António Carlos Sabino Rocha

Relatório de Gestão

Atividade Social Desenvolvida

1- Introdução

No ano de 2021, é importante salientar que, devido aos anos atípicos da pandemia de COVID-19, a Fundação esteve dedicada a retomar a normalidade das suas atividades, que foram severamente afetadas em 2020, não só na programação, mas também no alcance de visitantes. O setor das artes foi particularmente impactado pelas restrições sociais e constrangimentos sentidos na programação e financiamento. Apesar do período atípico, sentido no ano anterior, mantiveram-se os esforços focados na gestão da coleção, na sua preservação e conservação, com particular enfoque nas obras de arte que integraram o Contrato de Comodato celebrado com o Museu de Serralves. A estas atividades, juntaram-se a reorganização interna do espaço da FLR - Fundação Leal Rios, que se traduziram numa redução pontual da sua programação anual interna.

Todavia, alcançou-se a projeção nacional desejável dos artistas representados na coleção, através dos empréstimos diretos com o Museu Coleção Berardo, MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia / Fundação EDP e Culturgest.

2- Exposições e atividades

A exposição de Paulo Lisboa (EXP.016), iniciada em dezembro de 2020, foi apresentada até abril do ano seguinte. Devido às restrições causadas pela pandemia, a programação de 2020 foi prolongada até ao primeiro trimestre do ano seguinte. O ano de 2021 consolida, por estas e outras razões, a realização de três exposições internas anuais, superando os objetivos programáticos assim definidos. Facto este, que é determinante para a recuperação e retorno das atividades da FLR face à pandemia. Intensificaram-se as atividades regulares focadas na gestão da coleção, e delinearam-se estratégias a longo prazo, relativas aos empréstimos diretos e circulação de arte eficiente.

O depósito de obras no Museu de Serralves, respetivamente, o contrato de comodato celebrado e as parcerias que serão afirmadas através das itinerâncias do Museu de Serralves, permitirão uma maior projeção dos artistas representados na coleção, junto do público em geral e da crítica, por se tratar uma instituição de reconhecimento internacional.

2.1. Exposições

2.1.1. Exposições internas

EXP.018

Título: *"NO-REPLY DELIVERY SYSTEM"*

Artista: Diogo Bolota

Datas: 28/10/2021 a 31/10/2021

Texto de exposição: Isabel Cordovil

Fundação Leal Rios \ Lisboa

EXP.017

Título: *"J'avale la vague qui me noie le soleil de midi"*

Artista: AnaMary Bilbao

Datas: 20/05/2021 a 09/10/2021

Texto de exposição: Aurélien Le Genissel

Fundação Leal Rios \ Lisboa

EXP.016

Título: *"Um esqueleto entra no bar..."*

Artista: Paulo Lisboa

Datas: 03/12/2020 a 24/04/2021

Texto de exposição: Alan Fishbone

Fundação Leal Rios \ Lisboa

2.2. Documentação e inventariação

A documentação que procedeu o contrato de comodato celebrado com a Fundação de Serralves, visou um trabalho contínuo na gestão interna da coleção da FLR, inventariação e monitorização dos movimentos das obras.

Paralelamente, a FLR trabalhou na gestão interna do seu arquivo de imagens, de textos curatoriais, e de todo o material escrito, desenhado ou fotografado relativo à produção e exibição das exposições da FLR, quer em forma digital, quer em arquivo físico (dossiers). Este sistema denomina-se CDI - Centro de Documentação e Informação, no âmbito do qual se pretende assegurar a sua preservação e atualização contínua.

Iniciou-se um trabalho de sistematização da biblioteca da FLR, organizando livros e revistas por temáticas e ordem alfabética, facilitando a consulta interna e externa. A biblioteca tem sido enriquecida anualmente com doações e aquisições de catálogos, ensaios e livros de história de diferentes períodos artísticos.

2.3. Contrato de Comodato – Serralves

2.3.1. O Contrato

No dia 31 de julho de 2021, foi celebrado um contrato de comodato entre a Fundação Leal Rios e a Fundação de Serralves que prevê a integração no Museu de Serralves em regime de depósito, de 239 peças da coleção da Fundação Leal Rios.

O contrato prevê, igualmente, a doação à Fundação de Serralves de obras dos artistas Nicolas Milhé Meurtriére, Benôit-Marie Moriceau, Vasco Araújo e Francisco Tropa.

Este contrato é um marco importante no percurso da Fundação Leal Rios por permitir integrar parte da sua coleção no universo do Museu de Serralves, o museu de referência de arte contemporânea de Portugal, que pela sua escala e projeção, nacional e internacional, possibilitará alargar substancialmente a esfera de promoção desta coleção e dos artistas nela representados, indo assim ao encontro da missão da Fundação.

2.3.2. Conversa: Apresentação do Depósito de Obras em Serralves

No âmbito do contrato de comodato entre a Fundação Leal Rios e a Fundação de Serralves foi realizada uma conversa entre o Director do Museu de Serralves, Philippe Vergne, e o Director da Fundação Leal Rios, Miguel Leal Rios, na Biblioteca do Museu, no dia 27 de Setembro de 2021, que reuniu convidados de ambas as instituições e onde o Director da FLR pode apresentar as linhas orientadoras da FLR e o trabalho que tem sido desenvolvido.

2.4. Visitas

As visitas às exposições EXP.016, EXP.017, EXP.018 e ao acervo da instituição realizaram-se em menor número devido à pandemia, no entanto, registou-se um aumento significativo de visitantes face ao ano anterior, tendo sido reportado um maior número nas inaugurações. De assinalar a constante visita de público especializado, leal à programação da FLR (curadores, colecionadores, profissionais do sector artístico, entre outros), e um incremento do público artístico universitário, que inclui estudantes, investigadores e docentes de instituições universitárias.

2.5. Empréstimos

Deu-se continuidade à política de empréstimos de obras da coleção a outras instituições, exposições e/ou programas curatoriais. Destaca-se a colaboração com o Museu Coleção Berardo, MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia / Fundação EDP e Culturgest.

2.5.1. Empréstimos diretos

"Messier 5 (NGC 5904)", 2009/2010 - Rui Toscano; Exposição "Matéria Luminal", Museu Coleção Berardo, Lisboa, Portugal. Realizado de 15/09/2021 a 02/01/2022.

"Sombra projectada de Maurice Henry", 1967 - Lourdes Castro; Exposição "Um Oásis ao Entardecer" - 20º Aniversário Prémios Fundação EDP, MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Lisboa, Portugal. Realizado de 29/10/2020 a 18/02/2021.

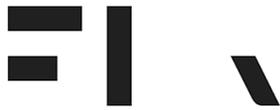
"Diplopias", 2013 - Ricardo Jacinto; Exposição "Invisível", Culturgest, Lisboa, Portugal. Realizado de 25/09/2020 a 10/01/2021.

2.6. Comunicação

Foram utilizados os meios habituais de divulgação do programa FLR, através do website e das redes sociais - Instagram e Facebook – assim como, através do envio periódico de newsletter por e-mail para cerca de 3,072 subscritores, abrangendo um público nacional e estrangeiro.

A disponibilização de Folhas de Sala, produzidas pela FLR, permite complementar a exposição com toda a informação de que lhe faz parte; equipas técnicas envolvidas, conteúdos da exposição em curso e legendagem técnica completa, e indicação dos transportes e respetivas acessibilidades à instituição.

A programação é pontualmente anunciada em diferentes plataformas externas, nomeadamente, Agenda Cultural de Lisboa (agendalx.pt) e Câmara Municipal de Lisboa – Cultura (cultura.cm-lisboa.pt), Eventbrite e Meetup (Plataformas que anunciam eventos culturais); Por vezes, artigos em Jornais e Suplementos Culturais, como por exemplo, Público - Ípsilon (publico.pt) e Expresso – Cartaz (expresso.pt).



Destacamos as seguintes publicações oficiais, respetivamente, da RTP 2 e Revista Umbigo:

01/06/2021 - Menção à FLR e à exposição "*J'avale la vague qui me noie le soleil de midi*" de AnaMary Bilbao na RTP 2.

08.07.2021 - Revista UMBIGO publicou "Três exposições para ver em Alvalade" por Beatriz José. Publicação disponível através do link (<https://umbigomagazine.com/pt/blog/2021/07/08/tres-exposicoes-para-ver-em-alvalade/>)

Foi feito um trabalho de fundo sobre o Website da FLR, tendo-se migrado para uma plataforma que possibilitou uma maior autonomia interna para atualização dos seus conteúdos e, deste modo, tornar mais apelativo e frequente as visitas ao website da FLR e aos *links* estabelecidos.

Perspetivas para o ano de 2022

Para o próximo ano, a FLR pretende estabelecer novas parcerias com instituições congéneres, visando criar sinergias nacionais e internacionais que ampliem e enriqueçam a nossa programação. Nesse sentido, já está prevista uma exposição em parceria com o MACE - Museu de Arte Contemporânea de Elvas.

No âmbito do protocolo entre a FLR e o Museu de Serralves, iniciaremos um período dedicado à gestão da coleção, organização, logística e transporte de obras para depósito, o que exigirá esforços técnicos e administrativos significativos da fundação, a médio e longo prazo.

Desta forma, 2022 será um ano de inventariação interna e recolha de informações detalhadas sobre as obras pertencentes à coleção. A equipa técnica e o director da FLR irão trabalhar em estreita colaboração com a equipa do Museu de Serralves, através de reuniões e uma calendarização regular para a gestão das obras em depósito.

Ao associar-se a organizações desta natureza, a FLR espera obter maior destaque, reconhecimento e visibilidade entre os seus pares. Isto proporcionará um maior conhecimento externo da nossa missão e programação, além de promover um intercâmbio de informações mais privilegiado e uma participação em eventos organizados, potencialmente aumentando o nosso público alvo.

A circulação livre da arte e a colaboração entre instituições culturais são essenciais para o desenvolvimento e enriquecimento do panorama artístico. O depósito de obras da coleção FLR no Museu de Serralves e as novas parcerias previstas, como a com o MACE - Museu de Arte Contemporânea de Elvas, estimulam a circulação das obras pertencentes à coleção e promovem um diálogo contínuo entre diferentes públicos, contribuindo para a democratização do acesso à cultura, promovendo a inclusão de diversas perspetivas e contextos na sua fruição artística.



Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €14.023,26 euros seja transferido para Resultados Transitados.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer a todas as entidades singulares e coletivas, nacionais e estrangeiras, que contribuíram para que o esforço diário da nossa equipa tenha impacto na nossa sociedade.



Demonstrações Financeiras

1- Balanço Individual em Dezembro 2021

Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1	9 271 061,49	9 271 457,81
Investimentos financeiros	7.1	90,33	76,16
Subtotal		9 271 151,82	9 271 533,97
Ativo corrente			
Diferimentos	7.1	3 000,00	6 000,00
Outros ativos correntes	7.1	976,64	3 976,64
Caixa e depósitos bancários	4.1	1 444,33	684,48
Subtotal		5 420,97	10 661,12
Total do ativo		9 276 572,79	9 282 195,09
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	10.1	9 915 060,00	9 915 060,00
Resultados transitados	10.1	-828 471,56	-770 282,75
Subtotal		9 086 588,44	9 144 777,25
Resultado líquido do período		-14 023,26	-58 188,81
Total do capital próprio		9 072 565,18	9 086 588,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	7.1	711,24	417,24
Subtotal		711,24	417,24
Passivo corrente			
Fornecedores	7.1	200 821,26	189 989,53
Estado e outros entes públicos	7.1	129,14	105,74
Outros Passivos correntes	7.1	2 345,97	5 094,14
Subtotal		203 296,37	195 189,41
Total do Passivo		204 007,61	195 606,65
Total do capital próprio e do passivo		9 276 572,79	9 282 195,09

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Ana Isabel Vasconcelos Leal RiosO Contabilista Certificado Guilherme Costa

C.C. 69437

**2- Demonstração de Resultados por natureza em Dezembro 2021**

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
62		Fornecimentos e serviços externos	10.2	-48 616,67	-79 289,24
63		Gastos com pessoal	8.2	-2 227,58	-2 229,73
78		Outros rendimentos	9.2	37 400,00	25 000,00
68		Outros gastos	10.4.2	-182,69	-744,11
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13 626,94	-57 263,08
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.1	-396,32	-925,73
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-14 023,26	-58 188,81
79	69	Gasto de Financiamento (líquidos)		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		-14 023,26	-58 188,81
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-14 023,26	-58 188,81

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência Ava Isabel Vasconcelos Leal RiosO Contabilista Certificado Ruyter Costa

C.C. 69437



Anexo às Demonstrações Financeiras

1- Nota Introdutória

A Fundação Leal Rios foi constituída no dia 27 de Março de 2013, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 510 223 184

Tem a sua sede social Rua do Centro Cultural nº17B R/C, 1700-106 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

A 4 de Março de 2013, o Secretario de Estado da Presidência do Concelho de Ministros, concedido o reconhecimento à Fundação Leal Rios, nos termos do nº2 do artigo 6º da Lei-Quadro das Fundações, Lei nº 24/2012, de 9 de Julho, de acordo com os fundamentos constantes da Informação DAJD/13/2013.

O referido despacho foi publicado do Diário da República, 2ª série, nº 61, de 27 de Março de 2013 sob o nº 4425/2013.

A Fundação prossegue fins de carácter artístico e cultural, em particular na divulgação e promoção das artes plásticas em geral (pintura, escultura, fotografia, instalação, vídeo, e/ou artes performativas) e do design (produto, gráfico, comunicação e/ou moda), representativos dos movimentos constituidores do panorama das artes e do design dos séculos XX e XXI.

É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas 5.

2.2. Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3- Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorrido.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

▪ **Ativos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

FUNDAÇÃO LEAL RIOS avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

- **Ativos intangíveis com vida útil finita**

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma de que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela FUNDAÇÃO LEAL RIOS e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

- **Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A

eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- **Locações**

- Locações na óptica do locatário**

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a FUNDAÇÃO LEAL RIOS detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do activo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais. A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a FUNDAÇÃO LEAL RIOS tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.



Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

- **Rédito**

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a FUNDAÇÃO LEAL RIOS e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

- **Venda de bens**

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa;
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

- **Prestação de Serviços**

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

- **Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a

liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

▪ **Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações e saldos em moeda estrangeira, são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Durante o exercício de 2021, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

▪ **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A FUNDAÇÃO LEAL RIOS classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a FUNDAÇÃO LEAL RIOS revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

▪ Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

▪ Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

O método de custeio das saídas é utilizado o do preço médio ponderado.

▪ Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

- **Benefícios aos empregados**

Os benefícios dos empregados são:

De curto prazo – salários, ordenados e contribuições para a segurança social;

- **Rendimentos e Gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Especialização dos Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

4- Fluxos de Caixa

4.1. Quantia Escriturada e Movimentos do Período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3,93	0,00	0,00	3,93
Depósitos à ordem	680,55	38.589,39	37.829,54	1.440,40
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	684,48	38.589,39	37.829,54	1.444,33

5- Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas

6- Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	2.904,20	9.270.722,68	5.082,50	9.278.709,38
Depreciações acumuladas iniciais	2.274,96	0,00	4.976,61	7.251,57
Quantia líquida escriturada inicial	629,24	9.270.722,68	105,89	9.271.457,81
Movimentos do período	-290,42	0,00	-105,89	-396,31
Total das diminuições	290,42	0,00	0,00	396,31
Depreciações	290,42	0,00	0,00	396,31
Quantia líquida escriturada final	338,82	9.270.722,68	0,00	9.271.061,49

7- Instrumentos Financeiros / Activos e Passivos Financeiros

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:



- (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado,
- (II) alterações na taxa de câmbio ou
- (III) entrada em incumprimento de uma das partes.

7.1. Informação Relativa a Activos e Passivos Financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimen to inicial
Ativos financeiros:			4.066,97		
- Inv. Financeiro			90,33		
- Diferimentos			3.000,00		
- Outros Ativos			976,64		
Passivos financeiros:	0,00	0,00	204.007,61	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	200.821,26	0,00	0,00
- EOEP	0,00	0,00	129,14	0,00	0,00
- Administradores	0,00	0,00	2.345,97	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	711,24	0,00	0,00
Total de rendimentos e gastos de juros em:			0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

8- Benefícios dos Empregados

8.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas, e não remuneradas:		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	1	192
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	2	2772
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	1	1848
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completam	0	0
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1116
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	1	192
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
- Homens	1	1848
- Mulheres	2	1116

8.2. Gastos com Pessoal

	Em 2021	Em 2020
Gastos com o pessoal	2.227,68	2.229,73
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	1.792,00	1.793,18
Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	400,77	401,76
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	34,81	34,79
- Outros gastos com pessoal	0,00	0,00

9- Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11.

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2021. Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

9.1. Informação por Atividades Económicas

	Atividades económicas	
	Atividade CAE - Rev 3	Total
	90030	
Prestações de serviços	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	48.616,67	48.616,67
Gastos com o pessoal	2.227,58	2227,58
- Remunerações	1.792,00	1.792,00
- Outros (inclui pensões)	435,58	435,58
Ativos fixos tangíveis:		
- Quantia escriturada líquida final	9.271.061,49	9.271.061,49
- Total de aquisições	0,00	0,00
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00
- Adições no período de ativos em curso	0,00	0,00

9.2. Informação por Mercados Geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	37.400,00	0,00	0,00	37.400,00
- Subsídio Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	37.400,00	0,00	0,00	37.400,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

10- Outras Informações

10.1. Capital Próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	9.915.060,00	0,00	0,00	9.915.060,00
Por memória: Acionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-770.282,75	58.188,81	0,00	-828.471,56

10.2. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2021	Em 2020
Fornecimentos e Serviços externos	48.616,67	79.289,24
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	7.595,47	5.471,79
- Trabalhos especializados	5.823,17	4.051,49
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	1.043,30	670,30
- Honorários	729,00	750,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	0,00	0,00
- Serviços Bancários	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
Materiais	93,32	423,78
Energia e fluidos	3.704,57	3.265,43
- Eletricidade	3.031,01	2.663,63
- Combustíveis	0,00	0,00
- Água	673,56	601,80
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	37.223,31	69.000,00
Comunicações	626,31	1.128,24
Seguros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	600,00	0,00
Representação	0,00	0,00
Limpeza e Higiene	0,00	0,00
Outros Serviços	0,00	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00

10.3. Outros Gastos e Rendimentos

10.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2021	Em 2020
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	37.400,00	25.000,00
	Totais	37.400,00	25.000,00
Totais		37.400,00	25.000,00

10.3.2. Outros Gastos e Perdas

		Em 2021	Em 2020
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	3,78	3,40
	Taxas	0,00	0,00
	Totais	3,78	3,40
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	0,00	0,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	178,91	740,71
	Totais	178,91	740,71
Totais		182,69	744,11

Relatório e Parecer do Fiscal Único

No desempenho das funções que lhe estão cometidas, acompanhou o Fiscal Único a atividade da Fundação Leal Rios ao longo do exercício de 2021, através da análise de elementos da sua contabilidade, informações dos Serviços e reuniões com o Conselho de Administração.

Não tomou o Fiscal Único conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os princípios legais aplicáveis.

Em consequência das verificações a que procedeu, bem como da análise dos documentos de prestação contas, pode o Fiscal Único concluir que estes exprimem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, bem como os resultados obtidos no Exercício. Constatou também o Fiscal Único que os rendimentos da Fundação foram aplicados exclusivamente na prossecução dos fins estatutários, tendo sido cumprido o disposto no nº3 do art.º 10º do Código do IRC.

A situação económica-financeira situa-se num patamar muito positivo, beneficiando duma boa gestão, tendo por base uma política de rigor e de contenção seguida pela Administração. A situação patrimonial apresenta-se sólida.

Da leitura do Relatório de atividade 2021 Apresentado pelo Conselho de Administração conclui-se ter sido normal e intensa a atividade da Fundação, sendo dispersa por diversas áreas e manifestações, designadamente, sociais, culturais, artísticas e de apresentação, como vem sendo habitual, dando assim cumprimento aos objetivos para que foi criada.

Em face do exposto o Fiscal Único é de PARECER:

1º - Que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados Líquidos e os documentos a estes anexos merecem a sua aprovação;

2º - Que pelo empenhamento tido no exercício das suas funções o Conselho de Administração merece elogio.

O Fiscal Único deseja agradecer todas as ajudas prestadas pelo Conselho de Administração e pelo Pessoal da Fundação, as quais lhe facilitaram bastante a ação desenvolvida.